

Editorial

É com grande satisfação que entregamos para a comunidade geográfica brasileira essa nova edição da Revista Espaço Aberto, dessa vez contendo artigos de autores nacionais e internacionais, abordando os mais variados temas, dentro da Geografia.

Este número inicia com dois artigos singulares que versam sobre a história da geografia, um na França e outro na Austrália. De autoria de Paul Claval, Professor Emérito da Universidade de Sorbonne – Paris, é o artigo *A geografia na França*. O segundo artigo, *A fine country to starve in? Australian geography, past and present*, é de autoria de Roy Jones, Professor Emérito da Curtin University na Austrália. O primeiro artigo de Paul Claval sobre a geografia na França, nos é mais próximo pela sua influência sobre a geografia brasileira e traz elementos do contexto francês, principalmente do pós-guerra, para se compreender mudanças na geografia francesa do século XX aos dias atuais. Em contraste e peculiar, é o artigo de Roy Jones apresentando a geografia australiana associada a uma outra história, de país colonial, com grandes extensões territoriais, fraca ocupação e disponibilidade de recursos, ao lado de uma visão positiva de desenvolvimento, que influencia na dispersão das ciências sociais na interdisciplinaridade. Contrariando a dispersão das disciplinas, a geografia é revalorizada pelos interesses ambientais, de planejamento e pela demanda da licenciatura que requer fundamentos para a compreensão sobre a posição e papel da Austrália no contexto regional da Bacia do Pacífico.

Em seguida a esses artigos que discutem a geografia, encontra-se o artigo do professor Roberto Lobato Correa do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, abordando autores de destaque da Ciência Geográfica bem como trazendo em voga a discussão de conceitos fundamentais nesta ciência, intitulado *Carl Sauer e Denis Cosgrove: a Paisagem e o Passado*. Ainda nessa linha de discussão conceitual, o segundo artigo escrito pelos professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Lucile Lopes Bier e Roberto Verdum intitula-se *Percepção da Paisagem: Aerogeradores em Tapes (RS)* e os autores utilizam-se da paisagem como método para o estudo da percepção dos impactos das novas estruturas geradoras de energia eólica sobre o ambiente e sobre as pessoas. Também, aborda a paisagem, o terceiro artigo que corresponde a uma contribuição do professor Michael Augustine Fullen da Universidade de Wolverhampton, Inglaterra, que visitou, e conferiu palestras no Programa de Pós-Graduação de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro no ano de 2011. Seu artigo intitulado *Agro-environmental Sustainability of the Yuanyang Rice Terraces of Yunnan Province, China*, trata a história dos terraços milenares com cultivo de arroz nas encostas do vale do rio Yunnan como contribuição a práticas sustentáveis e indissociáveis da cultura local.

O artigo seguinte, foi escrito pelos professores da Universidade Federal de Uberlândia, Paula Cristina Almeida de Oliveira e Silvio Carlos Rodrigues, que procuram discutir sobre a temática “Patrimônio Geomorfológico - Conceitos e Aplicações”, considerado formas de relevo identificadas como geomorfossítios propondo a sua inclusão em estratégias de conservação e proteção ambiental. Apesar das diferenças entre os artigos até então apresentados, todos eles se referem à paisagem ou a elementos e características da paisagem, o primeiro de cunho teórico e os demais de cunho empírico. O quinto artigo,

escrito pela professora Iná Elias de Castro, do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, aborda outro conceito importante e fundamental para a Geografia, a escala, e foi intitulado *“Escala e pesquisa na geografia. Problema ou solução?”* A autora traz o debate das interpretações e entendimento do conceito e as dificuldades de sua aplicação empírica, ressaltando a relevância de se retomar a concepção metodológica da escala associada ao recorte espacial do fenômeno geográfico investigado.

O sexto artigo é de autoria dos professores Luiz da Rosa Garcia Netto da Universidade Federal de Mato Grosso, Antonio Jose Teixeira Guerra da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Patrícia Helena Mirandola Garcia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, e intitula-se *“O turismo como facilitador da melhor integração entre Brasil, Bolívia, Peru e Chile - uma abordagem teórica”*. O trabalho discorre sobre a importância regional do turismo frente as possibilidades de integração internacional de áreas de fronteira do Brasil com outros países da América do Sul, ao mesmo tempo que discute limitações a essa integração face desequilíbrios econômicos e as políticas diferenciadas entre os países.

O último artigo deste volume refere-se a uma contribuição de Pablo Ibañez, do Departamento de Geografia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, intitulado *“Geografia e Inovação Tecnológica: uma Abordagem Urgente”*. O autor retoma a temática da inovação tecnológica na geografia e apresenta algumas abordagens recentes sobre o tema e incluindo a perspectiva socioespacial na discussão da tecnologia e da inovação.

Os Editores da revista Espaço Aberto agradecem a todos os autores por suas contribuições e acreditamos que os temas abordados neste volume, que se referem tanto a conceitos importantes para a Ciência Geográfica quanto a temas mais atuais nesta Ciência, demonstram a importância das discussões apresentadas. Esperamos, dessa forma, estar atingindo um dos principais objetivos da revista, que se voltam a trazer para discussão temas que explorem a multidisciplinaridade das relações da geografia com outras áreas do conhecimento científico.

Os Editores